

## Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

### Parte A

#### Dados Gerais do Relatório

<b>Denominação do RM</b>	Plano de Monitorização do Lobo. Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência. Relatório Anual – Ano 3 (2016).	
<b>Empresa ou entidade que elaborou o RM</b>	Gonçalo Ferrão da Costa	
<b>Data emissão do RM</b>	2017 / 03 / 30	<b>Relatório Final</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Período de Monitorização a que se reporta o RM</b>	Janeiro de 2016 a dezembro de 2016	

#### Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

<b>Proponente</b>	Eólica do Alto do Mourisco, S.A.
<b>Autoridade de AIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
<b>Entidade Licenciadora</b>	Direção Geral de Energia

#### Dados do Projeto

<b>Designação</b>	Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência
<b>Procedimento de AIA</b>	AIA N.º 2627
<b>Procedimento de RECAPE</b>	RECAPE N.º _____
<b>Nº de Pós-avaliação</b>	PA N.º 485
<b>Áreas Sensíveis</b>	
<b>Principais características do Projeto e projetos associados</b>	Construção de 3 novos aerogeradores de 2MW de potência unitária, vala de cabos subterrâneos e novos acessos junto ao PE da Serra do Barroso III já existente, o qual possui 8 aerogeradores em funcionamento.

#### Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

## Parte B

### Plano de Monitorização do Lobo. Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência. Relatório Anual – Ano 3 (2016).

#### Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental Fauna / Lobo			
<b>Versão em Vigor do Programa de Monitorização</b> <sup>(3)</sup>	<input checked="" type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _____ / ____ / ____		
<b>Objetivos da Monitorização</b> <sup>(4)</sup>	1. Avaliar alterações do uso do espaço		
	2. Avaliar eventual efeito de exclusão		
	3. Avaliar alterações no padrão de reprodução da alcateia do Barroso		
	4.		
	5.		
	(...)		
<b>Fase do Projeto</b> <sup>(5)</sup>	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
<b>Período da Monitorização</b>	Janeiro de 2016 a dezembro de 2016		
<b>Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem</b>	<b>Parâmetros</b>	<b>N.º de Pontos de Amostragem</b> <sup>(6)</sup>	<b>Periodicidade</b>
	Distribuição e uso do espaço pelo lobo	13 percursos de amostragem (65km) distribuídos em 9 quadrículas 5x5km	mensal
	Distribuição de lobo e das suas presas silvestres	10 estações de armadilhagem em diferentes bandas de distância aos novos aerogeradores: 2 até 2km; 3 entre 2km e 5km; 5 entre 5km e 9km (área de controlo)	30 dias consecutivos em cada trimestre
	Sucesso reprodutor	9 estações de escuta	Agosto-Setembro
<b>Principais Resultados da Monitorização</b> <sup>(7)</sup>	<p>Em 2016, as áreas de distribuição e presença de lobo não se afastaram daquelas registadas em anos anteriores e praticamente desde o início da monitorização. Foram observados 59 dejetos potencialmente pertencentes a lobo, georreferenciados 88 ataques de lobo e obtidos 3 registos fotográficos de lobo no interior da área de estudo. Estes dados permitiram confirmar a presença da espécie em 6 quadrículas UTM 5x5km, considerá-la provável em mais uma, não tendo sido detetada qualquer indicio da espécie em 2 quadrículas UTM.</p> <p>Na quadrícula onde se insere o PE do Barroso III e os novos aerogeradores, a presença de lobo foi evidente, nomeadamente fora do perímetro dos parques eólicos presentes, com o registo de diversos prejuízos de lobo junto à localidade de Vilarinho Seco, alguns dejetos observados e o registo fotográfico da espécie.</p> <p>No que concerne à armadilhagem fotográfica, tal como já referido, apenas foram registados 3 eventos de lobo no interior da área de estudo. Porém, foi registada</p>		

	<p>fotograficamente a presença da espécie (mais de 20 registos) a 1km para sudoeste da área de estudo (alguns registos contendo 4 indivíduos) demonstrando a existência de uma alcateia nessa localização (provavelmente a alcateia de Nariz do Mundo). Durante 2016, foi igualmente obtida uma resposta positiva por parte de 2 lobos adultos a uma estação de escuta, a sudeste do PE do Barroso III, provavelmente de animais pertencentes à alcateia do Barroso.</p> <p>Os testes estatísticos realizados às alterações de uso do espaço pela espécie entre 2013 e 2016, quer através dos indícios encontrados, quer através da armadilhagem fotográfica, não evidenciaram qualquer significância estatística na área do parque eólico, existindo outras áreas onde essas alterações são significativas, nomeadamente junto ao antigo local de reprodução da alcateia do Barroso.</p> <p>Os dados obtidos até ao momento mostram que as obras de construção e entrada em funcionamento dos 3 novos aerogeradores do Parque Eólico da Serra do Barroso III não provocaram perturbações relevantes, quer sobre a presença do lobo, quer das suas presas silvestres.</p>
--	---

<b>CONCLUSÕES</b>	
<b>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação <sup>(8)</sup></b>	<p>Relativamente ao lobo, a única medida prevista, que poderia prevenir ou reduzir um potencial efeito de exclusão durante a fase de exploração é referente à colocação de cancelas nos estradões de acesso aos novos aerogeradores. Porém, estes foram inutilizados muito precocemente durante o ano de 2015, não tendo sido reativados desde então.</p> <p>Contudo, dada a existência de várias centenas de metros de estradões acessíveis nesta cumeada desde 2009, e tendo em conta os resultados da monitorização de tráfego obtidos em 2015 e 2016, não nos parece que a colocação e efeito destas cancelas (pela pequena extensão coberta) seja algo vital para uma espécie como o lobo, especialmente por se tratar de uma área marginal no território da alcateia do Barroso.</p>
<b>Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas <sup>(9)</sup></b>	-
<b>Recomendações <sup>(10)</sup></b>	-
<b>Conclusões globais para o caso de RM Final <sup>(11)</sup></b>	-
<b>Proposta de Programa de Monitorização</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Manutenção</b>
	<input type="checkbox"/> <b>Alteração <sup>(12)</sup></b>
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> <b>Cessaçã</b>
	<b>Fundamentos que sustentam a proposta <sup>(13)</sup></b>
1.	
2.	
3.	
(...)	

Data 2017/03/30

Handwritten signature in blue ink, reading "Gonçalo Ferrão de Costa".

Assinatura do responsável